

CAPÍTULO CINCO

1 UM PARADOXO

2 EXPIAÇÃO

3 DOIS A DOIS

4 BABEL

1 UM PARADOXO

Nestes primeiros capítulos, aprendemos um pouco sobre como Deus é. À medida que progredirmos, aprenderemos mais, mas precisamos parar e comparar algumas características de Deus com a nova situação do homem.

Precisamos entender que, assim como Deus estabeleceu leis físicas que regem o Universo, ele também estabeleceu leis espirituais que governam o relacionamento entre ele e o homem. E assim como o conhecimento de física e química nos ajuda a compreendermos o mundo ao nosso redor, o conhecimento dessas leis espirituais nos ajuda a compreendermos a vida e a morte. Essas leis não são difíceis de entender. Primeiro, vamos analisar a situação do homem.

O PROBLEMA DO HOMEM

Séculos atrás, no Oriente Médio, quando alguém fazia uma dívida, escrevia-se um certificado oficial para que as partes envolvidas não esquecessem a importância a ser paga. Os que fossem incapazes de pagar suas dívidas eram considerados criminosos, sob a completa penalidade da lei. Da mesma maneira, a Bíblia ensina que no “livro-caixa moral”, nosso pecado contraiu uma dívida. Há um preço a ser pago. Estamos diante da...



... lei do pecado e da morte.

Romanos 8.2

Essa lei diz:

Aquele que pecar é que morrerá ...

Ezequiel 18.20





A pergunta, portanto, permanece: Será que somos capazes de pagar o débito? A resposta enfática é sim. Entretanto, como a morte perdura por toda a eternidade, é difícil chamar isto de pagamento — pois a transação nunca se concluirá. Para pagá-la, devemos sofrer todas as conseqüências da morte em todo seu triplo sentido. Francamente, a maioria das pessoas reluta muito para pagar. O problema é o seguinte: nós temos que pagar. O débito é nosso. A humanidade se encontra num dilema.

DUAS FACETAS

Este dilema tem duas facetas, como os dois lados da mesma moeda.

- ❖ **Nós temos algo que não queremos** — o pecado. Por causa de nosso pecado, experimentamos culpa, vergonha, dor, separação de Deus e, finalmente, a segunda morte.
- ❖ **Nós necessitamos de algo que não temos** — perfeição. Precisamos de um nível de bondade que nos torne aceitáveis na presença de Deus.

A questão, portanto, é dupla: **Como podemos nos livrar do nosso pecado? E como podemos obter *uma justiça que seja igual à justiça de Deus, para sermos aceitos em sua presença?***

Há outro modo de expressar isso. De acordo com o propósito da criação, a humanidade deveria viver na presença de Deus. Mas quando o homem desobedeceu a Deus, todo seu ser mudou. Ele perdeu a natureza sem pecado que o tornava aceitável a Deus. Assim, *como o homem pode recuperar aquela perfeição que lhe permite viver com Deus?*

Vamos manter essas perguntas em mente enquanto prosseguimos no estudo da Bíblia.

A SITUAÇÃO DE DEUS

Para compreendermos a situação de Deus, devemos olhar para dois diferentes atributos que são parte de Seu caráter.

1. Perfeitamente Justo

Vimos que o Senhor é um Deus perfeito, completamente sem pecado. Não ter pecado também significa que Deus é honesto e íntegro — justo.

Ele é a Rocha, as suas obras são perfeitas, e todos os seus caminhos são justos. É Deus fiel, que não comete erros; justo e reto ele é.

Deuteronômio 32.4

Deus é um bom juiz porque ele não trata uma pessoa de um jeito, e outra pessoa de outro modo. Deus governa com equidade e justiça. Aqui na Terra, uma pessoa pode esconder um crime, mentir sobre ele, subornar o juiz, ou simplesmente não ser pega. Mas, com Deus, nenhum malfeitor fugirá sem punição. Ninguém escapará da justiça de Deus.

Pois Deus trará a julgamento tudo o que foi feito, inclusive tudo o que está escondido, seja bom, seja mau.

Eclesiastes 12.14

Honestidade e justiça são fundamentais à natureza perfeita de Deus.

A retidão e a justiça são os alicerces do teu trono...

Salmo 89.14

Visto que Deus é perfeito, podemos ter certeza de que Ele é absolutamente justo. Nós gostamos disso. Mas aqui está a má notícia. A justiça perfeita exige que o pecado seja punido com uma pena equivalente à ofensa. A pena mostra o quanto Deus leva o pecado a sério. Como vimos, a Bíblia diz que a nossa dívida de pecado só pode ser paga com a nossa morte — em todos os seus três sentidos.

Essa não é uma boa notícia. Felizmente, podemos ver o outro aspecto do caráter de Deus.

2. Perfeitamente Amoroso

Deus não é apenas perfeitamente justo, mas também é perfeitamente amoroso. A própria natureza de Deus faz com que Ele ame.

- ❖ Deus revelou um tipo de amor quando criou o mundo — um amor que cuida e se preocupa.
- ❖ Mas então Deus desvendou um amor mais profundo — um amor imerecido. As palavras *graça*, *misericórdia*, *bondade* e *compaixão* se referem a esse amor. Como pecadores, não merecemos a bondade de Deus mas, ainda assim, Deus nos ama com um perfeito amor, apesar do nosso pecado. Como Deus é perfeito, ninguém melhor do que ele para demonstrar graça e misericórdia.

PARADOXO

Agora nos deparamos com um paradoxo. Para ser completamente *justo*, Deus precisa exigir o pagamento da nossa dívida de pecado; devemos morrer. Mas porque Deus é *amoroso*, ele não deseja destruir-nos. As duas qualidades do seu caráter são equivalentes. Deus não é mais *amoroso* do que *justo*. Sendo assim, como pode Deus manter a *justiça* e ainda ser *amoroso*?

Para começar, Deus julga todo pecado, seja aqui na Terra ou após a morte física. Ele é 100% coerente nessa questão. Todos devemos morrer.

Que teremos que morrer um dia, é tão certo como não se pode recolher a água que se espalhou pela terra.

2 Samuel 14.14a

Mas então entra em jogo o outro atributo da natureza de Deus. Porque Deus é amoroso por natureza ...

... cria meios para que o banido não permaneça afastado dele.

2 Samuel 14.14b

Embora Deus permita que nossos corpos físicos morram, por amor ele oferece um modo pelo qual podemos escapar dos aspectos eternos da penalidade de morte. Ao mesmo tempo, Deus torna possível vivermos em sua presença novamente. Então, como Deus julga o pecado e nos resgata ao mesmo tempo? Como Deus pune o pecado sem nos punir? Estudaremos isso nos capítulos seguintes.

ORGULHO

Uma última coisa antes de mudarmos de assunto. A Bíblia diz que o orgulho causou a rebelião de Satanás. Muitas vezes consideramos o orgulho algo bom, mas a Bíblia diz que o orgulho é o que nos impede de chegarmos a Deus em busca de ajuda. Tantas vezes somos arrogantes demais para nos humilharmos e dizermos que precisamos do Senhor.

... Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes.

1 Pedro 5.5

2 EXPIAÇÃO

Depois de terem comido o fruto, a primeira coisa que Adão e Eva fizeram foi vestir-se com folhas de figueira. Apesar dessas roupas, Adão disse a Deus que se sentia nu — exposto. Há uma razão para isto. A Bíblia diz que ...

... O SENHOR não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o SENHOR vê o coração. *1 Samuel 16.7*

Deus via além de sua tentativa inútil de cobrir-se. Ele podia ver seus corações.

A Bíblia diz que Deus rejeitou a tentativa de Adão e Eva para remediarem a situação. As folhas de figueira cobriram sua nudez, mas seus corações estavam cheios de pecado. Deus queria ensinar-lhes que o homem não pode fazer nada, exteriormente ou interiormente, para remover o problema do pecado. Assim, ele recusou aceitar suas roupas de *folha de figueira*.

UMA COBERTURA

Somente Deus podia lhes dar vestimentas que fossem aceitáveis a ele. Deus tomou animais, matou-os e ...

O SENHOR Deus fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher. *Gênesis 3.21*

Essa foi uma demonstração vívida de que *o pecado leva à morte*. Adão e Eva nunca tinham visto a morte antes. Se eles assistiram a tudo, deve ter sido uma experiência chocante — ver o sangue derramado no chão, o fôlego ofegante, o brilho dos olhos do animal indo embora — presenciar o fim de uma vida. Seja como for, imediatamente Deus fez com que entendessem a terrível realidade da morte. Animais morreram para que eles pudessem ser vestidos.

BANIDOS

Embora o homem tivesse pecado, ainda vivia no jardim e tinha acesso à árvore da vida. Comer dessa árvore significaria que o homem viveria para sempre. Assim Deus removeu o homem do jardim.

*Então disse o SENHOR Deus: “Agora o homem se tornou como um de *nós, conhecendo o bem e o mal. Não se deve, pois, permitir que ele tome também do fruto da árvore da vida e o coma, e viva para sempre”.*

Por isso o SENHOR Deus o mandou embora do jardim do Éden para cultivar o solo do qual fora tirado.

Depois de expulsar o homem, colocou a leste do jardim do Éden querubins e uma espada flamejante que se movia, guardando o caminho para a árvore da vida. Gênesis 3.22-24

Este foi um ato de misericórdia. Deus não queria que os homens vivessem para sempre, presos numa armadilha como pecadores. Você pode imaginar o que seria do mundo se todos os homens e mulheres maus de todas as eras ainda estivessem vivos? Ao tirar o homem do jardim, Deus permitiu que as conseqüências do pecado cobrassem seu tributo, ou seja, a morte física. Mas Deus estava pensando além da sepultura. Ele planejava libertar o homem da segunda morte; uma maneira de escapar do Lago de Fogo.

CAIM E ABEL (ver a linha do tempo, páginas 174-175)

Adão teve relações com Eva, sua mulher, e ela engravidou e deu à luz Caim. Disse ela: “Com o auxílio do SENHOR tive um filho homem”. Voltou a dar à luz, desta vez a Abel, irmão dele. Abel tornou-se pastor de ovelhas, e Caim, agricultor.

Gênesis 4.1-2

Tanto Caim como Abel nasceram fora do jardim. Tendo sido concebidos como resultado da união de Adão e Eva, estavam na mesma situação de pecado de Adão e separados de Deus. Para Deus ser *justo*, sua lei precisa ser cumprida. Caim e Abel também deveriam morrer por causa de seu pecado.

Mas Deus os amava, por isso, em sua misericórdia, providenciou um meio para escaparem da condenação. Esse meio tinha duas dimensões:

*Observe a palavra nós. Tendo em vista que a Bíblia afirma claramente que há um só Deus, é lógico perguntarmos — de quem Deus está falando quando diz “... o homem tem se tornado como um de nós”? Essa pergunta será respondida à medida que progredirmos nas Escrituras.

Interior — Uma Fé em Deus

Caim e Abel deveriam simplesmente confiar em Deus e crer que o que o Senhor dissera era verdade. Por exemplo, Deus prometeu a Adão e Eva que O LIBERTADOR esmagaria a cabeça de Satanás e os salvaria das conseqüências do pecado. *Isso era possível? Era verdade? Deus realmente quis dizer isso?* Caim e Abel, individualmente, tinham que decidir por si mesmos se criariam ou não em Deus.

Exterior — Uma Ajuda Visual

Deus também queria mostrar-lhes *o que seria necessário* para remover o pecado. Isso envolveria uma ajuda visual viva. É um pouco assustador, portanto, prepare-se.

Um estudo¹ completo das Escrituras leva-nos à compreensão de que Deus orientou claramente Caim e Abel a escolherem um animal e matá-lo, deixando seu sangue escorrer sobre um *altar. Por que isso? O simples pensamento de sacrificar animais causa um sentimento de repulsa a muitos de nós. Que motivos Deus teria para dar essa instrução explícita? A Bíblia diz ...

**Altars eram plataformas feitas de pedra ou terra sobre as quais se faziam sacrifícios.*

... sem derramamento de sangue não há perdão.

Hebreus 9.22

Deus estava dizendo que a dívida de pecado do homem só poderia ser paga, ou perdoada, se houvesse morte. Mas por que o sangue?

Pois a vida da carne está no sangue, e eu o dei a vocês para fazerem propiciação por si mesmos no altar; é o sangue que faz propiciação pela vida.

Levítico 17.11

O conceito de um sacrifício de sangue tem dois aspectos:

- ❖ **Substituição:** Normalmente o homem teria de morrer pelo seu próprio pecado, mas agora, baseado em determinados eventos futuros, Deus estava dizendo que aceitaria a morte de um animal inocente no lugar do homem — como um substituto. Era uma vida por uma vida; o inocente morrendo no lugar do culpado. O sacrifício ilustrava *a lei do pecado e da morte* sendo obedecida e a justiça sendo cumprida. Mas será que não era possível fazer um sacrifício sem o derramamento de sangue? Talvez por afogamento?

- ❖ **Expição:** Deus disse que o sangue faria *expição* pelo pecado. A palavra *expição* significa cobertura. O sangue derramado cobriria o pecado do homem. Conseqüentemente, quando Deus olhasse para o homem, não veria mais o pecado. O homem seria visto como *justo* e, portanto, aceitável a Deus. O relacionamento seria restaurado. O homem ainda morreria fisicamente, mas as conseqüências eternas não seriam mais aplicadas (isto é, a separação de Deus para sempre no Lago de Fogo).

Através da fé em Deus, como ilustram a morte substitutiva e o sangue da *expição* sobre o altar, o homem encontraria perdão para o pecado e um novo relacionamento com Deus.

EXPIÇÃO — UMA COBERTURA PARA O PECADO

A palavra *expição* contém a idéia de satisfazer o lado *justo, santo e reto* da natureza de Deus. A lei de Deus exigia a morte como punição pelo pecado. Quando Deus via o sangue do sacrifício inocente, ficava satisfeito com o cumprimento das exigências da lei.

Sacrificar um animal sobre um altar não removia o pecado. O homem continuava pecador. O sacrifício apenas ilustrava o que era necessário para o pecado ser perdoado — morte e derramamento de sangue. O sangue oferecia uma *expição* ou *cobertura* para o pecado. De fato, do mesmo modo como Deus cobriu a nudez de Adão e Eva com uma vestimenta aceitável, assim o pecado do homem era coberto pelo sangue e o homem encontrava aceitação diante de Deus. Poderíamos dizer que temporariamente o Senhor ignoraria o pecado do homem como se ele tivesse sido apagado.

Tendo em mente as instruções claras de Deus, retornaremos agora à história de Caim e Abel e veremos o que aconteceu.

DOIS SACRIFÍCIOS

Abel tornou-se pastor de ovelhas, e Caim, agricultor. Passado algum tempo, Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. Abel, por sua vez, trouxe as partes gordas das

primeiras crias do seu rebanho. O SENHOR aceitou com agrado Abel e sua oferta.

Gênesis 4.2-4

Caim e Abel trouxeram sacrifícios ao Senhor. Foi o que Deus lhes ordenara. Deus queria que eles provassem através de suas ações que confiavam em Sua Palavra como verdadeira. Mas havia um problema. Embora ambos estivessem trazendo sacrifícios, havia uma diferença.

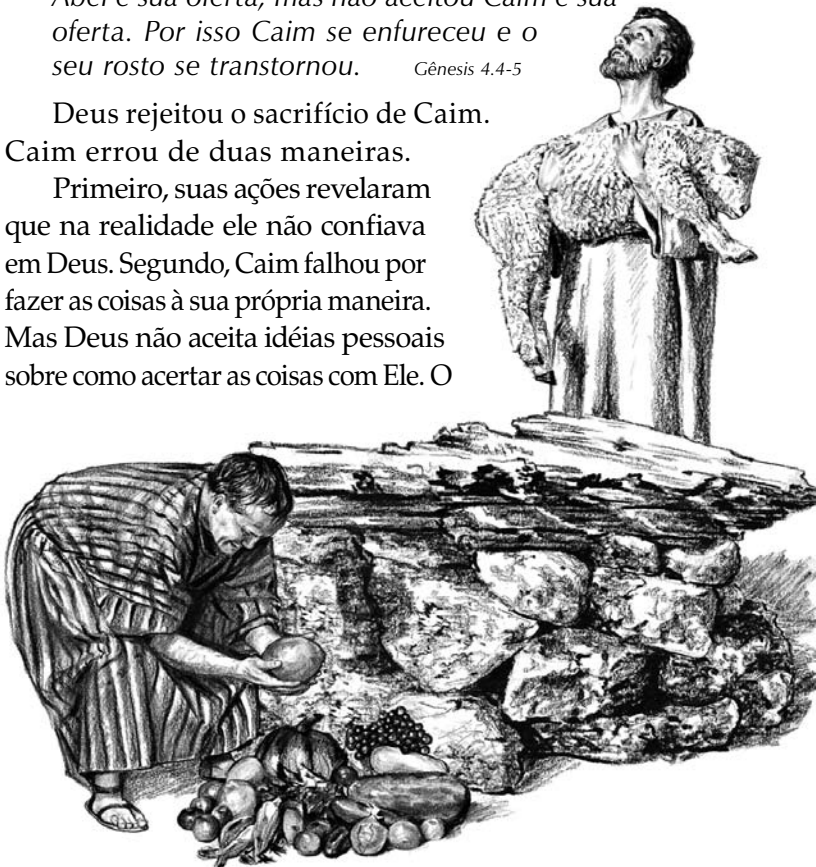
Abel trouxe um animal que podia ser morto e seu sangue derramado. Isso foi bom — era o que Deus ordenara. Mas Caim trouxe produtos do campo. Vegetais não derramam sangue. Caim estava oferecendo um sacrifício, mas este estava errado.¹ Ele havia criado sua própria versão das *folhas de figueira*.

REJEIÇÃO

Abel, por sua vez, trouxe as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho. O SENHOR aceitou com agrado Abel e sua oferta, mas não aceitou Caim e sua oferta. Por isso Caim se enfureceu e o seu rosto se transtornou.

Gênesis 4.4-5

Deus rejeitou o sacrifício de Caim. Caim errou de duas maneiras. Primeiro, suas ações revelaram que na realidade ele não confiava em Deus. Segundo, Caim falhou por fazer as coisas à sua própria maneira. Mas Deus não aceita idéias pessoais sobre como acertar as coisas com Ele. O



homem pode ter as melhores intenções do mundo, mas sinceridade não é suficiente — ela não serve de ponte sobre o abismo.

Muitas vezes consideramos o pensamento independente como algo bom, e há algum mérito em ser independente.

Entretanto, precisamos tomar cuidado. Um espírito independente pode também ser

muito centralizado em si mesmo. Quando a mentalidade “*Eu faço as coisas do meu jeito*” atinge os relacionamentos — como definir quem está certo e quem está errado, quem consegue e quem não, ou mesmo como nós dirigimos nações inteiras — ela pode tornar-se fatal.

Caim estava fazendo *as coisas à sua maneira*. Achava que sabia melhor do que Deus o que era certo.



ACEITAÇÃO

Por outro lado, Abel ofereceu o tipo de sacrifício que Deus ordenara — um animal inocente que morreria e teria seu sangue derramado. Abel merecia morrer por seu próprio pecado, mas Deus, em sua misericórdia, permitiu que o animal morresse em seu lugar como um substituto. Ao colocar seu sacrifício diante do Senhor, Abel confiava que Deus manteria sua palavra — enviar um LIBERTADOR — e, de algum modo, iria salvá-lo da terrível punição do pecado. É provável que Abel não soubesse como O LIBERTADOR cumpriria seu papel, mas está claro que ele confiava em Deus como a solução para o pecado.

Pela fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim. Pela fé ele foi reconhecido como justo, quando Deus aprovou as suas ofertas...

Hebreus 11.4

Enquanto Abel se aproximava de Deus pela fé, seu sacrifício providenciava uma cobertura — expiação — para o pecado. Quando Deus olhava para Abel, ele não via seu pecado. Em certo sentido, Deus passava por cima do pecado. Aos olhos de Deus, Abel era justo ou perfeito, e agora podia ser aceito em Sua presença.

A BONDADE DE DEUS

Quanto a Caim, ele não estava feliz com Deus.

... Caim se enfureceu e o seu rosto se transtornou.

O SENHOR disse a Caim: “Por que você está furioso? Por que se transtornou o seu rosto? Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo”.

Gênesis 4.5-7

Deus bondosamente tentou mostrar a Caim que ele estava num caminho perigoso e que sua natureza pecaminosa o destruiria. Ele mostrou a Caim que ele também seria aceito caso se apresentasse como se apresentou Abel. Não há registro de uma resposta de Caim. Ele estava amuado.

PERGUNTAS, PERGUNTAS

Disse, porém, Caim a seu irmão Abel: “Vamos para o campo”. Quando estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou. Então o SENHOR perguntou a Caim: “Onde está seu irmão Abel?”

Gênesis 4.8-9

Assim como interrogou Adão e Eva, vemos agora o Senhor fazendo perguntas a Caim. Deus não precisava perguntar a Caim o que havia acontecido. Deus sabe tudo. Ele sabia exatamente o que tinha ocorrido, mas estava dando a Caim a chance de confessar o seu pecado. Porém assim como ocorreu com Adão e Eva, as palavras de Caim revelaram seu coração:

Caim: *“Não sei; sou eu o responsável por meu irmão Abel?”*

Deus: *“O que foi que você fez? Escute! Da terra o sangue do seu irmão está clamando”.*

Gênesis 4.9-10

O pecado não pode ser escondido. Caim matou seu irmão e então tentou argumentar, evitando uma confissão. Deus apontou seu dedo a Caim: “Você fez isso!” Não há qualquer evidência de que Caim sentiu remorso por suas ações. Deus poderia destruí-lo, mas, em sua misericórdia, levou-o para outra região. A raça humana havia começado muito mal.

SETE (VER A LINHA DO TEMPO, PÁGINAS 174-175)

Novamente Adão teve relações com sua mulher, e ela deu à luz outro filho, a quem chamou Sete, dizendo: “Deus

me concedeu um filho no lugar de Abel, visto que Caim o matou". Também a Sete nasceu um filho, a quem deu o nome de Enos. Nessa época começou-se a invocar o nome do SENHOR.

Gênesis 4.25-26

Embora Sete tenha nascido com uma *natureza pecaminosa*, confiou em Deus como Abel. Seria através de Sete e seus descendentes que Deus enviaria O SALVADOR. Deus estava mantendo a sua promessa.

MORTE

Bem, é tempo de nos despedirmos de Adão. A Bíblia diz que ele teve uma grande família e viveu até à extrema velhice. Alguns estudiosos sugeriram que um efeito estufa na criação original poderia ter protegido o homem contra os raios cósmicos prejudiciais, possibilitando os períodos de vida incrivelmente longos registrados na história antiga. Outros observaram que o acúmulo de mutações degenerativas estaria em fase inicial, permitindo assim um prolongamento da vida. Mesmo que essas teorias tenham seus méritos, os cientistas acreditam cada vez mais que a extensão da vida de alguém é o resultado de um limite geneticamente determinado. Originalmente, esse limite genético poderia ter sido muito maior. Veremos mais tarde o que pode ter causado a mudança. Seja qual for a razão, a Bíblia diz que a palavra de Deus finalmente tornou-se verdade para Adão.



MORTO

Depois que gerou Sete, Adão viveu 800 anos e gerou outros filhos e filhas. Viveu ao todo 930 anos e morreu.

Gênesis 5.4-5

COM QUEM SETE E CAIM SE CASARAM?

A Bíblia diz que Adão e Eva tiveram outros filhos e filhas. Subentende-se que, nesse ponto da história, irmãos e irmãs casaram entre si. Como não houve tempo suficiente para que surgisse um número significativo de genes mutantes na combinação genética compartilhada pelos filhos, esse tipo de casamento consanguíneo não teria produzido nenhum efeito prejudicial. Mais adiante na história da Bíblia, vemos que esse tipo de casamento passou a ser proibido.

O QUE ACONTECEU COM ABEL QUANDO ELE MORREU?

Mesmo que a Bíblia não mencione explicitamente para onde foi o espírito de Abel quando assassinado, sabemos, por outros trechos das Escrituras, que aqueles que morrem vão para um lugar chamado *Paraíso*, um lugar que Deus preparou para homens e mulheres que crêem. Alguns estudiosos da Bíblia distinguem entre Paraíso e céu durante esse período da história, mas todos concordam que agora ambos são um só.

A Bíblia não nos revela muito a respeito do céu, possivelmente porque nosso cérebro mortal e limitado teria dificuldade de compreendê-lo. Um escritor bíblico que obteve um vislumbre desse lugar ficou procurando palavras concretas para descrevê-lo — ele teve de lançar mão de palavras figuradas para explicar. Quando olhamos para o mundo que Deus criou em seis dias, é surpreendente pensar no que ele poderia fazer ao longo de várias eras. A Bíblia diz que o céu é um lugar real, com pessoas reais vivendo lá. Será como o Éden, só que incomparavelmente melhor.

A natureza pecaminosa do homem não existirá.

Nela jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas unicamente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

Apocalipse 21.27

O homem apresentará uma justiça completamente aceitável a Deus. Quando imaginou ver o Senhor, um escritor bíblico disse ...

... feita a justiça, verei a tua face ... ficarei satisfeito ao ver a tua semelhança.

Salmo 17.15

O relacionamento único entre o homem e Deus será restaurado.

Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: "Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus".

Apocalipse 21.3

Tudo será perfeito.

Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a

antiga ordem já passou. Aquele que estava assentado no trono disse: “Estou fazendo novas todas as coisas!”

Apocalipse 21.4-5

Não haverá funerais ou relacionamentos quebrados nem sepultura ou saudades, nem hospitais ou desabrigados, nem aleijados ou doenças, nem muletas ou bengalas.

Pelo contrário, o céu será um lugar de alegria e prazer sem fim.

Tu me farás conhecer a... alegria plena da tua presença, eterno prazer à tua direita.

Salmo 16.11

Nossos corpos não estarão limitados pelo tempo ou espaço. Parece que seremos capazes de nos locomover instantaneamente. Também seremos capazes de reconhecer pessoas que conhecemos ou sobre as quais ouvimos aqui na Terra.

Pelo menos parte do céu será ocupada por uma grande cidade. Calculou-se que, mesmo que se usem apenas 25% da cidade, será possível acomodar 20 bilhões de pessoas, com espaço de sobra. Essa cidade é chamada a Nova Jerusalém.

E... mostrou-me a Cidade Santa, Jerusalém... Ela resplandecia com a glória de Deus, e o seu brilho era como o de uma jóia muito preciosa, como jaspe, clara como o cristal. Tinha um grande e alto muro com doze portas e doze anjos...

Apocalipse 21.10-12

Suas portas jamais se fecharão de dia, pois ali não haverá noite.

Apocalipse 21.25

... A rua principal da cidade era de ouro puro, como vidro transparente.

Apocalipse 21.21

Então o anjo me mostrou o rio da água da vida que, claro como cristal, fluía do trono de Deus...

Apocalipse 22.1

Será uma cidade como nenhuma outra que conhecemos — sem poluição, sem ferrugem, sem corrupção, sem ladrões nem crime, nem medo — perfeita em cada detalhe. Todos os moradores do céu viverão ali eternamente.

Não haverá mais noite. Eles não precisarão de luz de candeia, nem da luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará; e eles reinarão para todo o sempre.

Apocalipse 22.5



VIDA ETERNA

... habitarei na casa do SENHOR para todo o sempre.

Salmo 23.6

Talvez possamos concluir esta seção com o seguinte versículo que, embora não se restrinja ao céu, certamente oferece uma idéia daquilo que Deus tem preparado.

Todavia, como está escrito: "Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam".

1 Coríntios 2.9

3 DOIS A DOIS

Muitas pessoas vêem a Bíblia como uma constante seqüência de milagres impressionantes. Na verdade, os milagres foram a exceção. Séculos se passaram antes que algo extraordinário acontecesse. A esta altura da nossa história, a Bíblia mostra que se passaram mais de dez gerações antes do próximo grande evento na história do mundo. Cada uma dessas gerações representa um longo período, durante o qual a população do mundo aumentou consideravelmente.



Centenas e centenas de anos se passaram, mas Deus não esqueceu Seu compromisso de enviar O LIBERTADOR PROMETIDO. Em cada geração havia aqueles que criam em Deus. Embora a população do mundo estivesse aumentando rapidamente, o número dos que confiavam em Deus não aumentava na mesma proporção. A Bíblia relata que todos, exceto uns poucos, viraram as costas para Deus.

VIOLÊNCIA

A humanidade não apenas rejeitou a Deus, mas dedicou-se a seguir Satanás com todo o empenho. A Bíblia diz:

O SENHOR viu que a perversidade do homem tinha aumentado na terra e que toda a inclinação dos pensamentos do seu coração era sempre e somente para o mal. Ora,

a terra estava corrompida aos olhos de Deus e cheia de violência. Ao ver como a terra se corrompera, pois toda a humanidade havia corrompido a sua conduta.

Gênesis 6.5,11-12

Se pensarmos em algumas nações do mundo que aparecem nos noticiários da TV associadas a relatos de anarquia, guerra, violência e roubo, então teremos uma idéia de como deve ter sido aquela época. As Escrituras dizem que os pensamentos do homem eram desperdiçados com o mal continuamente. Imperavam a perversão e caos. O mundo tinha se tornado um lugar mortal para se viver.

VIVENDO PARA SI

Além disso, a Bíblia declara que a sociedade daqueles dias se dedicava a viver para si mesma.² O que Deus dizia não mais era importante. O homem zombava do plano de Deus e desenvolvera uma filosofia de vida que excluía qualquer desejo de procurá-lo. O homem nem mesmo tentava construir uma ponte sobre o abismo.

Embora a justiça estivesse longe da mente do homem, com o pecado era outra história.



Porque, tendo conhecido a Deus, não o glorificaram como Deus, nem lhe renderam graças, mas os seus pensamentos tornaram-se fúteis e o coração insensato deles obscureceu-se. Dizendo-se sábios, tornaram-se louco e trocaram a glória do Deus imortal por imagens feitas segundo a semelhança do homem mortal, bem como de pássaros, quadrúpedes e répteis.

Por isso Deus os entregou à impureza sexual, segundo os desejos pecaminosos do seu coração para a degradação do seu corpo entre si. Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Amém.

Por causa disso Deus os entregou a paixões vergonhosas. Até suas mulheres trocaram suas relações sexuais naturais

por outras, contrárias à natureza. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e se inflamaram de paixão uns pelos outros. Começaram a cometer atos indecentes, homens com homens, e receberam em si mesmos o castigo merecido pela sua perversão.

Além do mais, visto que desprezaram o conhecimento de Deus, ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam.

*Tornaram-se cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação. Estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia. São bisbilhoteiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; inventam maneiras de praticar o mal; desobedecem a seus pais; são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis. Embora conheçam o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente continuam a praticá-las, mas também aprovam aqueles que as praticam.*³

Romanos 1.21-32

A Bíblia diz que naquele tempo o homem havia vendido sua alma ao pecado. Mas como vimos anteriormente, o pecado tem suas conseqüências. Sempre tem. Assim como desafiar a lei da gravidade resulta em contusões e ossos quebrados, ignorar a palavra de Deus tem conseqüências. Deus não podia ignorar o pecado. A Bíblia diz que Deus estava ofendido com tudo isso.

Disse o SENHOR: “Farei desaparecer da face da terra o homem que criei...”.

Gênesis 6.7

O homem pode ter uma filosofia de vida que exclua Deus, mas Deus ainda o considera responsável por seu comportamento.

NOÉ (ver linha do tempo, páginas 174-175)

Entretanto, um homem e sua família eram diferentes. A Escritura diz que...

A Noé, porém, o SENHOR mostrou benevolência... Noé era homem justo, íntegro entre o povo da sua época; ele andava com Deus.

Gênesis 6.8-9

Embora Noé fosse um bom homem, a Bíblia deixa claro que ele ainda era um pecador. De acordo com a lei do pecado

e da morte, Noé tinha que morrer pelo pecado. Mas a Bíblia também mostra que Noé trouxe um sacrifício de animal a Deus, uma prova de que ele reconhecia a necessidade de ter um substituto inocente para pagar a punição de morte por ele. Noé cria que o Senhor de alguma maneira o salvaria das conseqüências do pecado. A Escritura diz que, por Noé confiar em Deus, o Senhor o considerou justo. Noé tinha um relacionamento correto com o Senhor, demonstrado através das palavras “... ele andava com Deus”.

Deus disse a Noé: “Darei fim a todos os seres humanos, porque a terra encheu-se de violência por causa deles. Eu os destruirei com a terra. Você, porém, fará uma arca de madeira de cipreste, divida-a em compartimentos e revista-a de piche por dentro e por fora”.

Gênesis 6.13-14

O MODO DE ESCAPE

Deus disse a Noé que construísse uma arca — um barco. Não seria um barco a remo. Seria uma grande embarcação, semelhante aos modernos cargueiros. Ela possuía vários andares, um sistema de ventilação integrado e uma porta — apenas uma porta. O navio foi feito de madeira e revestido com resina de árvore, um recurso comum nos séculos passados para vedar navios.⁴ A arca foi o maior navio já construído até que seu tamanho e proporção foram quase duplicados em 1844 com o navio *Grã-Bretanha*. As dimensões da arca são ainda consideradas ideais para um barco grande e seguro. Ele não foi construído para ser veloz, mas somente para preservar a vida. Deus disse a Noé:

“Eis que vou trazer águas sobre a terra, o Dilúvio, para destruir debaixo do céu toda criatura que tem fôlego de vida. Tudo o que há na terra perecerá.

*Mas com você estabelecerei a minha *aliança, e você entrará na arca com seus filhos, sua mulher e as mulheres de seus filhos.*

*Aliança:
um acordo,
uma promessa ou
contrato.

Faça entrar na arca um casal de cada um dos seres vivos, macho e fêmea, para conservá-los vivos com você. De cada espécie de ave, de cada espécie de animal pequeno que se move rente ao chão virá um casal a você para que sejam

conservados vivos. E armazene todo tipo de alimento, para que você e eles tenham mantimento”.

Noé fez tudo exatamente como Deus lhe tinha ordenado.

Gênesis 6.17-22

OBEDIÊNCIA

Noé obedecia a Deus porque confiava nele, entretanto isso não tornou as instruções de Deus mais fáceis de serem obedecidas. Noé nunca havia construído um barco desse tamanho antes. E como ele explicaria a teoria de um dilúvio mundial para os seus vizinhos?

Deus deu essas ordens 120 anos antes que acontecesse o Dilúvio.⁵ Durante esse tempo, Noé não só supervisionou a construção do barco, mas também advertiu a todos que em breve viria o juízo.⁶

A Bíblia nos diz que antes do Dilúvio as pessoas viviam centenas de anos. Existem várias teorias sobre as possíveis razões desse fato, mas a Bíblia não indica nenhum motivo. A longevidade é simplesmente descrita como um fato. Considerando o longo tempo de vida das pessoas, 120 anos para a construção da arca correspondiam o período normal de vida. Após o Dilúvio, o período de vida foi encurtado consideravelmente; a ponto de um homem de 90 anos ser considerado velho.

Existem livros excelentes sobre o impacto do Dilúvio sobre o clima e a geografia do mundo. Esses livros são teorias racionais, baseadas no relato bíblico e em observações científicas. Com tantas fontes detalhadas disponíveis, eu não tenho a intenção de repeti-las. Entretanto, nas próximas páginas, farei breves referências a algumas dessas teorias, esperando que elas o ajudem a entender melhor o dilúvio.

Então o SENHOR disse a Noé: “Entre na arca, você e toda a sua família, porque você é o único justo que encontrei nesta geração”.

Gênesis 7.1

E Noé fez tudo como o SENHOR lhe tinha ordenado.

Gênesis 7.5

Naquele mesmo dia, Noé e seus filhos, Sem, Cam e Jafé, com sua mulher e com as mulheres de seus três filhos, entraram na arca. Com eles entraram todos os animais de acordo com as suas espécies: todos os animais selvagens,

todos os rebanhos domésticos, todos os demais seres vivos que se movem rente ao chão e todas as criaturas que têm asas: todas as aves e todos os outros animais que voam. Casais de todas as criaturas que tinham fôlego de vida vieram a Noé e entraram na arca. Os animais que entraram foram um macho e uma fêmea de cada ser vivo, conforme Deus ordenara a Noé.

Então o SENHOR fechou a porta.

Gênesis 7.13-16

UMA PORTA

Foram necessários sete dias para carregar a arca. Com poucas exceções, Noé levou apenas um par de cada espécie de animais no barco. Mesmo carregando espécies extintas, o barco tinha espaço adequado para abrigar a todos, sendo que os animais ocupavam apenas cerca de 60% da embarcação.⁷ O espaço restante provavelmente carregava alimento. Talvez uma parte foi usada para abrigar os filhotes dos grandes animais. Para economizar comida, pode ser que alguns tenham hibernado. E, naturalmente, Deus seria capaz de sustentá-los da maneira que ele escolhesse.

Depois que a arca já estava carregada, Deus fechou a porta por fora. Quando veio o juízo e as águas começaram a subir, por mais que alguém batesse na porta, Noé não a abriria. Nem Noé, nem a sua família precisavam temer que a porta pudesse ser arrancada com a força da inundação. Eles estavam perfeitamente seguros porque Deus havia fechado a porta — a única passagem para a segurança. Ele fechou dentro os que creram e deixou fora os rebeldes.

Deus é bondoso. Ele havia dado 120 anos para que a humanidade deixasse seus caminhos pecaminosos e fizesse uso da sua misericórdia. Agora o seu tempo tinha acabado. O juízo veio, exatamente como Deus disse que viria. Às vezes o homem ameaça e nem sempre cumpre; Deus, porém, sempre mantém a Sua Palavra.

No dia em que Noé completou seiscentos anos, um mês e dezessete dias, nesse mesmo dia todas as fontes das grandes profundezas jorraram, e as comportas do céu se abriram. E a chuva caiu sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

Gênesis 7.11-12

AS FONTES E COMPORTAS

Existem figuras mostrando um velho numa pequena casa sobre um barco, rodeado de animais, e todos encharcados até os ossos por uma tempestade. Esse tipo de ilustração da história é errado. A pessoa seria louca — e estaria morta — se permanecesse do lado de fora, na tempestade que rebentou sobre a terra.

Primeiramente, a terra se rompeu, liberando quantidades maciças de água subterrânea. A Bíblia diz que *as fontes das grandes profundezas jorraram*. Supõe-se que a água tenha jorrado para o céu sob extrema pressão. Em seguida, essa água e aquela água que havia na atmosfera desceram enquanto *se abriam as comportas do céu*. T tamanha ruptura da crosta do planeta provavelmente envolveu uma enorme atividade vulcânica. É possível que nesse tempo tenha ocorrido todo o processo conhecido como *deriva continental*. Usando super computadores, um dos principais pesquisadores de placas tectônicas do mundo simulou em três dimensões todo o processo da deriva continental, mostrando que ele pode ter acontecido em poucos meses⁸. Enquanto fissuras rasgaram a crosta da Terra, vastas placas da superfície foram empurradas para o seu interior, revolvendo a bacia do oceano e o solo dos continentes.

A palavra hebraica para descrever esse evento significa uma inundação catastrófica. Na Bíblia, essa palavra é usada exclusivamente para descrever esse dilúvio. Nenhuma outra inundação se iguala a essa. Embora muitos acontecimentos ocorridos no cataclisma possam ser explicados pela ciência natural, devemos nos lembrar de que um Deus Todo-poderoso podia criar as circunstâncias do Dilúvio e os resultados catastróficos que o acompanharam, sem nenhum impedimento.

A *chuva* continuou por 40 dias, mas o texto sugere que a água continuou a fluir das *fontes* subterrâneas por 150 dias.

Quarenta dias durou o Dilúvio, e as águas aumentaram e elevaram a arca acima da terra. As águas prevaleceram, aumentando muito sobre a terra, e a arca flutuava na superfície das águas. As águas dominavam cada vez mais a terra, e foram cobertas todas as altas montanhas debaixo do céu.

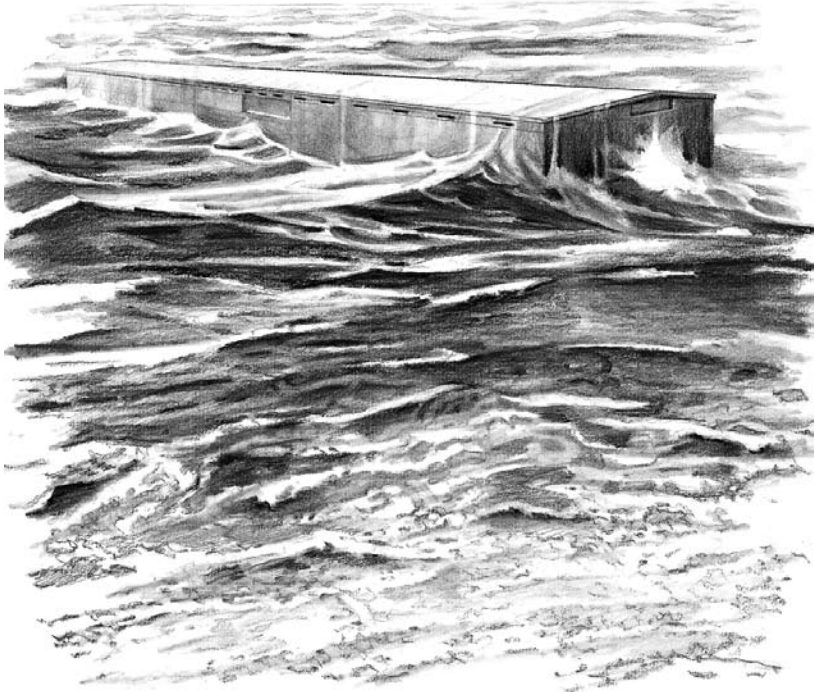
Gênesis 7.17-19

Tudo o que havia em terra seca e tinha nas narinas o fôlego de vida morreu. Todos os seres vivos foram exterminados da face da terra; tanto os homens, como os animais grandes, os animais pequenos que se movem rente ao chão e as aves do céu foram exterminados da terra. Só restaram Noé e aqueles que com ele estavam na arca. *Gênesis 7.22-23*

Então Deus lembrou-se de Noé e de todos os animais selvagens e rebanhos domésticos que estavam com ele na arca, e enviou um vento sobre a terra, e as águas começaram a baixar. As fontes das profundezas e as comportas do céu se fecharam, e a chuva parou. As águas foram baixando pouco a pouco sobre a terra. Ao fim de cento e cinquenta dias, as águas tinham diminuído. *Gênesis 8.1-3*

Acredita-se que antes do Dilúvio as montanhas não eram tão altas como são agora. Se você fosse capaz de aplinar toda a superfície do globo, a água cobriria a Terra a uma profundidade aproximada a 3.000 metros. A Bíblia diz que, após o Dilúvio, as montanhas que vemos hoje *se ergueram* e os *vales baixaram*, presumivelmente formando as bacias oceânicas.

... as águas ficaram acima das montanhas; à tua repreensão, fugiram ... Elevaram-se os montes, desceram os



vales, até ao lugar que lhes havias preparado. Puseste às águas divisa que não ultrapassarão, para que não tornem a cobrir a terra.

Salmo 104.6-9 (Ed. Rev. e Atual.)

UM PLANETA DIFERENTE

Noé e sua família estiveram no barco por 371 dias antes que Deus abrisse a porta e os deixasse sair. Muito antes daqueles dias, as águas tinham baixado e a arca havia se alojado em uma região montanhosa. Quando eles deixaram a arca, o solo não estava apenas seco, mas produzindo novamente. Era um planeta muito diferente do anterior. Era a Terra na qual vivemos agora.

Então Deus disse a Noé: “Saia da arca, você e sua mulher, seus filhos e as mulheres deles. Faça que saiam também todos os animais que estão com você: as aves, os grandes animais e os pequenos que se movem rente ao chão. Faça-os sair para que se espalhem pela terra, sejam férteis e se multipliquem”.

Então Noé saiu da arca com sua mulher e seus filhos e as mulheres deles.

Depois Noé construiu um altar dedicado ao SENHOR e, tomando alguns animais e aves puros, ofereceu-os como holocausto, queimando-os sobre o altar. O SENHOR sentiu o aroma agradável ...

Gênesis 8.15-18,20-21

UMA PROMESSA

A primeira coisa que Noé fez depois de deixar a arca foi construir um altar e oferecer um animal inocente como sacrifício de sangue a Deus. O sacrifício não removia o pecado, mas ilustrava o que era necessário para pagar a sentença — morte com derramamento de sangue. É evidente que Noé confiava em Deus e cria que o Senhor manteria a sua palavra e, de alguma maneira, salvaria a ele e também a sua família das conseqüências do pecado. Deus estava satisfeito.

Deus abençoou Noé e seus filhos, dizendo-lhes: “Sejam férteis, multipliquem-se e encham a terra”.

Gênesis 9.1

“Vou estabelecer a minha aliança com vocês e com os seus futuros descendentes ... Nunca mais será ceifada nenhuma forma de vida pelas águas de um dilúvio; nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.”

E Deus prosseguiu: “Este é o sinal da aliança que estou fazendo entre mim e vocês ... o meu arco que coloquei nas nuvens. Será o sinal da minha aliança com a terra”.

Gênesis 9.9,11-13

Deus prometeu nunca mais destruir a Terra com um dilúvio. Sempre que chovesse, o arco-íris seria uma lembrança dessa promessa. Embora milhares de anos tenham se passado desde o Dilúvio, Deus tem mantido a sua Palavra.

Os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé ... Esses foram os três filhos de Noé; a partir deles toda a terra foi povoada.

Gênesis 9.18-19

Agora o homem tem um novo começo. Noé ...

Viveu ao todo novecentos e cinqüenta anos e morreu.

Gênesis 9.29

O QUE DIZER SOBRE DINOSSAUROS, FÓSSEIS, CARVÃO E PETRÓLEO?

Não encontramos a palavra *dinossauro* na Bíblia. A palavra é recente; foi inventada em 1841 por um anatomista inglês. Entretanto, os livros mais antigos da Bíblia contêm referências a animais que não possuem paralelos no presente. Dois dos maiores animais mencionados têm uma semelhança intrigante com achados fósseis.⁹

De acordo com o que diz a Bíblia, podemos concluir que os dinossauros foram criados por Deus e conviveram com o homem desde o princípio. Os dinossauros parecem ter sido répteis, e a maioria deles continuava crescendo ao longo de toda vida. Se o seu período de vida foi equivalente ao dos homens* antes do Dilúvio, talvez seja esta a razão pela qual alguns se tornaram imensamente grandes.

*Muitas pessoas viviam mais de 900 anos.

A Bíblia relata que um casal de cada animal terrestre foi conduzido à arca. É mais lógico imaginarmos que apenas os filhotes foram levados, não só para economizar espaço, mas também para maximizar a época de procriação nos anos após o Dilúvio. Tendo em vista que a média de tamanho dos dinossauros era o de um cavalo pequeno, e que mesmo os maiores dinossauros não eram maiores do que uma bola de futebol ao nascerem, os cálculos indicam que havia espaço suficiente para eles na arca. Podemos apenas conjecturar o que causou o seu fim. Ao longo das últimas décadas, muitas criaturas foram extintas, mas mesmo nestes casos mais recentes, é difícil determinar a causa exata da extinção. Retroceder alguns milênios torna as coisas mais difíceis ainda. Tendo em vista que o clima aparentemente mudou muito após o Dilúvio, supõe-se que teria sido muito difícil esses animais sobreviverem.

As condições criadas pelo dilúvio respondem muitas perguntas sobre o mundo natural. Por exemplo, a quantidade maciça de sedimentos criada pelo Dilúvio, o enorme peso da água, a tremenda erosão — tudo pode ter contribuído para os depósitos de carvão, petróleo e fósseis que encontramos atualmente. Muitos fósseis apresentam evidências esmagadoras de que os animais foram sepultados de forma rápida e catastrófica, muitas vezes em vastos *cemitérios fósseis*. A mera existência de fósseis bem conservados, como um peixe, por exemplo, significa que os animais foram sepultados rapidamente, e revestidos com sedimentos que endureceram em pouco tempo, antes que os necrófagos, as bactérias e a decomposição destruíssem suas características.

Já se escreveram muitos livros intrigantes sobre a perspectiva da criação e do Dilúvio. Esses livros apresentam explicações razoáveis e lógicas para grande parte do que nós vemos. Se você tiver dúvidas inquietantes, consulte o Apêndice, que contém uma bibliografia com mais informações.

4 BABEL

O décimo capítulo do livro de Gênesis frequentemente é chamado “*A Origem dos Povos*”. Ele nos diz de onde vieram os maiores grupos étnicos, começando pelos três filhos de Noé. O capítulo termina com o versículo:

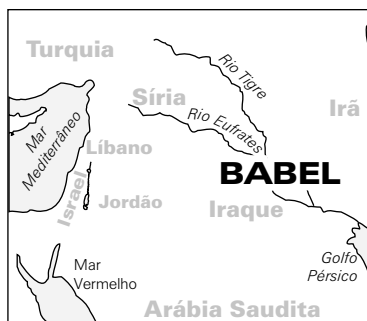
São esses os clãs dos filhos de Noé, distribuídos em suas nações, conforme a história da sua descendência. A partir deles, os povos se dispersaram pela terra, depois do Dilúvio.

Gênesis 10.32

Mais uma vez, séculos se passaram e a população da Terra aumentou. Nosso relato nos leva ao que os historiadores chamam de berço da civilização: a antiga Mesopotâmia, o atual Iraque.

No mundo todo havia apenas uma língua, um só modo de falar. Saindo os homens do Oriente, encontraram uma planície em Sinear e ali se fixaram. Disseram uns aos outros: “Vamos fazer tijolos e queimá-los bem”. Usavam tijolos em lugar de pedras, e piche em vez de argamassa.

Depois disseram: “Vamos construir uma cidade, com uma torre que alcance os céus. Assim nosso nome será famoso e não seremos espalhados pela face da terra”. Gênesis 11.1-4



A AGENDA DO HOMEM

Após o Dilúvio, Deus disse ao homem ...

“Sejam férteis, multipliquem-se e encham a terra”. Gênesis 9.1

Mas agora o homem não só estava tentando mudar a agenda, mas queria acrescentar algo por sua conta.

Primeiro: O homem achou que todos deveriam ficar em um lugar e construir uma grande cidade. Esta era uma desobediência direta à ordem de Deus. Mais uma vez, o homem achava que sabia *melhor do que Deus* o que era certo.

Como vemos, o homem tem problemas com a obediência. Você já notou que não é necessário ensinar uma criança a desobedecer ao pai e à mãe? Isso ocorre naturalmente porque

rebelar-se é natural para o coração humano. Como seres humanos, não queremos que nos digam o que devemos fazer. Preferimos fazer as coisas ao nosso modo. Esse foi o problema com o povo de Babel.

Segundo: Com a cidade, os homens queriam construir uma torre para trazer honra a si mesmos. O povo estava dizendo ...

... *nosso nome será famoso ...*

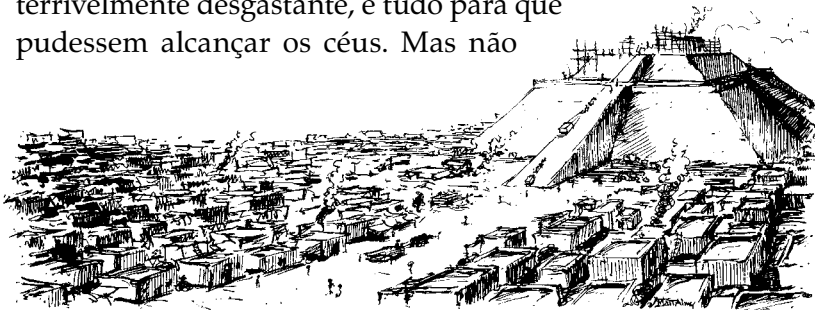
Gênesis 11.4

É impossível ler isso sem ouvir o sussurro maligno de Satanás. Essa também tem sido a ambição dele.

O que chama a atenção é que Deus não foi incluído em nenhum dos planos. Quando o homem está ocupado tentando ser *alguém* ou fazer um *nome* para si, podemos ter certeza de que o orgulho está em jogo. Deus terá de ser deixado fora da cena. É absurdo tentarmos nos exaltar quando nos comparamos a um Deus que é tão resplandescente, tão supremo, tão majestoso e tão poderoso. ELE fará com que qualquer pessoa que procura exaltar seu próprio nome pareça ridícula. Como já vimos anteriormente, a Bíblia diz que *Deus* é o único digno de ter Seu nome exaltado.

Assim, os planos do homem não se encaixam nem um pouco com as instruções do Senhor. Mais uma vez, o homem estava atuando independentemente do Deus Altíssimo.

Babel é o primeiro registro na Bíblia sobre uma religião organizada. Muitas vezes as Escrituras usam Babel, ou o que se tornou conhecida como Babilônia, como um exemplo dos esforços religiosos do homem. Ao tentar construir uma torre até os céus, o povo estava projetando o seu próprio modo de alcançar a Deus. Imagine-os trabalhando feito escravos no calor escaldante, enquanto ajuntavam barro, queimavam tijolos e os uniam com betume. Deve ter sido terrivelmente desgastante, e tudo para que pudessem alcançar os céus. Mas não



funcionou. Há somente um caminho para Deus — o caminho determinado por Deus.

Uma boa definição para a palavra *religião* é esta: **o esforço do homem para chegar a Deus**. Por natureza, o homem tende a ser muito religioso. Constantemente ele está procurando ou criando novos caminhos para encontrar Deus. É uma busca sem esperança. Veremos mais adiante que a Bíblia diz que a humanidade está num deserto espiritual — ela está PERDIDA — e não pode encontrar seu caminho de volta a Deus por si mesma. O homem tampouco pode se livrar do seu pecado ou encontrar justiça adequada para tornar-se aceitável ao Senhor.



Em oposição à religião, a Bíblia ensina que o único caminho verdadeiro a Deus foi providenciado pelo Senhor quando, em sua misericórdia, ele se inclinou até o homem e lhe providenciou um meio de escapar da punição do pecado. É Deus quem nos resgata. Ele é o Salvador. A Bíblia deixa claro que o Senhor é quem ...

... cria meios para que o banido não permaneça afastado dele.

2 Samuel 14.14

O povo de Babel ignorou esse fato. Naturalmente, nenhum dos seus impressionantes esforços de construção passou despercebido por Deus. Deus estava totalmente ciente do que estava acontecendo.

O SENHOR desceu¹⁰ para ver a cidade e a torre que os homens estavam construindo. E disse o SENHOR: “Eles são um só povo e falam uma só língua, e começaram a construir isso. Em breve nada poderá impedir o que planejam fazer”.

Gênesis 11.5-6

Deus já sabia aquilo que a história provaria ser verdade: que com uma linguagem comum, o progresso tecnológico do homem seria muito mais rápido. Isso parece ser um padrão. Quanto mais avançadas e confortáveis as coisas, menos o homem pensa que precisa de Deus. Ainda que Deus tenha dado vontade própria ao homem, ele não quer que o homem viva de forma independente dele.

ESPALHADOS

A história fala por si mesma. Deus interferiu para enfrentar a atitude desafiadora do homem. Deus disse ...

*“Venham, *desçamos e confundamos a língua que falam, para que não entendam mais uns aos outros”.*

Assim o SENHOR os dispersou dali por toda a terra, e pararam de construir a cidade.

Gênesis 11.7-8

*Note mais uma vez que o verbo está na 1.^a pessoa do plural. A Bíblia afirma claramente que há um só Deus. Desta forma, de quem o Senhor está falando quando usa o plural? Estudaremos isso mais tarde.

A teoria da migração das tribos nativas da América do Norte e da América do Sul através da ponte formada pelas ilhas Aleutas nunca teve fundamento sólido. Ainda que se tenham feito algumas associações lingüísticas, não é possível provar essa teoria lingüisticamente. Do ponto de vista racional, é impossível explicar por que minúsculos grupos humanos, lingüisticamente isolados, acabaram em locais tão remotos como o norte da Groelândia ou as profundezas da selva amazônica. A Bíblia diz que Deus os espalhou — e parece que foi exatamente isso que aconteceu. Sem dúvida ele também lhes deu o conhecimento de como viver em seu novo ambiente.

Em todo caso, quando Deus os espalhou, seja através de uma ponte formada por trechos de terra ou de maneira literal, ele lhes deu novas línguas. Ele fez o serviço completo. Qualquer pessoa que já tenha iniciado a formidável tarefa de aprender outro idioma sabe que ninguém inventa uma nova língua só porque deseja. Algumas das línguas que Deus criou

são tão complexas que lingüistas experientes levam anos para aprendê-las e ainda assim não as dominam completamente.

A cidade que o povo estava edificando não desapareceu, mas recebeu um nome. O significado desse nome é *confusão*.

Por isso foi chamada Babel, porque ali o SENHOR confundiu a língua de todo o mundo.

Dali o SENHOR os espalhou por toda a terra. Gênesis 11.9

DE ONDE SE ORIGINARAM TODAS AS RAÇAS?¹¹

Num certo sentido, há apenas uma raça — a raça humana. A Bíblia distingue as pessoas por tribos ou nações, não pela cor da pele ou pela aparência física. Mas essas diferenças existem. Como será que isso aconteceu?

Para facilitar a explicação, escolhemos a cor da pele, mas o mesmo se aplicaria aos olhos e forma do nariz, tipo do cabelo, estatura, etc.

Em geral, pensamos na pele como se ela tivesse muitas cores, mas na verdade ela tem uma só cor: melanina. Se temos só um pouco de melanina, nossa pele é clara; se produzimos uma grande quantidade, nossa pele é escura. Há alguns outros fatores que interferem na cor da pele, mas eles não são exclusivos de uma raça específica, e a explicação abaixo se aplica também a esses fatores.

Há muito tempo sabemos que se uma pessoa negra se casa com uma pessoa branca, o resultado final será uma pele morena. Se dois de seus descendentes casarem, os filhos desses poderão ser negros, brancos ou apresentar qualquer tom de cor entre eles. Por quê? Porque cada um dos pais possui todas as variações necessárias para

produzir a variação dos genes requeridos para dar todo o espectro de cores.

Entretanto, se os filhos que nasceram com pele totalmente negra (do casamento acima) se casarem com outros descendentes da mesma cor, e migrarem para uma área onde seus filhos não podem se casar com pessoas de outra cor, seus descendentes serão sempre negros. Eles não mais terão os genes necessários para produzir pele branca. Em circunstâncias semelhantes isso se aplica também às pessoas com pele branca, que não teriam mais os genes necessários para produzir pele negra. Essa diversificação em dois diferentes grupos de cor, que não envolve o acréscimo de nenhum gene novo aos já existentes, só pode acontecer depois de algumas gerações. Embora a explicação acima tenha sido muito abreviada, você pode ver que o assunto não é tão complexo como parece ser.

A Bíblia diz que todas as nações da terra descendem de Noé, seus três filhos e suas esposas, que provavelmente eram morenas, os quais eram dotados de genes para pele branca e negra e que surgiriam em seus descendentes.